

Três cidades paraenses estão entre as 15 piores do Brasil em qualidade de vida

Vista aérea de Belém do Pará, capital do estado | Foto: Oswaldo Forte

A pesquisa avaliou os 100 municípios mais populosos do país, considerando indicadores de saúde, educação, segurança e sustentabilidade.

O relatório “Desafios da Gestão Municipal (DGM) 2024”, divulgado pela consultoria Macroplan, coloca as cidades de Belém, Ananindeua e Santarém entre as piores do Brasil em termos de qualidade de vida e gestão pública. A pesquisa avaliou os 100 municípios mais populosos do país, considerando indicadores de saúde, educação, segurança e sustentabilidade.

O estudo, que usa o Índice de Desafio da Gestão Municipal (IDGM) para classificar as cidades, aponta que as três cidades paraenses ocupam posições desfavoráveis, seguindo a tendência de outros levantamentos anteriores. No ranking, as cidades do Pará figuram entre as 15 mais atrasadas.

Os indicadores analisados foram baseados no Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Se a análise tivesse considerado a Estimativa de População 2024, outro município paraense, Parauapebas, também poderia ter sido incluído no estudo, piorando ainda mais os resultados do estado. Marabá deverá ser analisada a partir de 2026.

A escala do IDGM vai de 0 a 1, sendo que quanto mais próxima de 1, maior a qualidade de vida e os serviços públicos. Maringá (PR) é a cidade melhor posicionada, com 0,765, seguida por Franca (SP) e Jundiaí (SP), com 0,722 e 0,721,

respectivamente.

Posições das cidades paraenses:

Ananindeua ocupa a 88ª posição no ranking nacional, sendo a 13ª cidade mais atrasada. Entre os quatro indicadores analisados, a melhor posição foi em saúde (64ª), enquanto a cidade se destacou negativamente em segurança (80ª), educação (82ª) e saneamento (94ª). Nos últimos 10 anos, Ananindeua avançou em segurança e educação, mas retrocedeu em saúde e saneamento.

Belém aparece em 91ª posição no ranking, a 10ª mais baixa. A cidade teve o melhor desempenho em segurança (63ª posição), mas ficou abaixo da média em saúde (82ª), educação (86ª) e saneamento (92ª). Em relação à década anterior, Belém melhorou em segurança, educação e saneamento, mas perdeu posições em saúde.

Santarém ocupa a 94ª posição, sendo a 7ª mais atrasada entre os 100 maiores municípios. A cidade teve seu melhor desempenho em segurança (52ª), mas obteve resultados insatisfatórios em saúde (72ª), educação (68ª) e principalmente em saneamento (99ª). Nos últimos 10 anos, Santarém melhorou em saúde, mas perdeu posições em segurança, educação e saneamento.

O estudo da Macroplan mostra que as cidades paraenses enfrentam desafios significativos para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, refletindo uma distância considerável em relação aos municípios mais avançados do país.

Fonte: *Portal Debate* e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 08/11/2024/14:41:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>